

Banrisul vai acelerar 30 startups de seis estados brasileiros até setembro

O BanriTech, criado em 2021, tem assessoria técnica do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc)

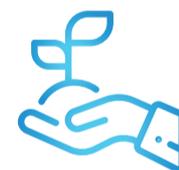
O Banrisul deu início ao seu segundo ciclo de aceleração de startups – o BanriTech – com 30 jovens empresas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Sergipe. Até setembro deste ano, serão oferecidas mentorias exclusivas com a rede de executivos do Banco e do Tecnopuc, parceiro da iniciativa. As startups, selecionadas em edital, também terão contato com potenciais investidores e especialistas de mercado.

“Somos uma instituição financeira conectada com o hub de inovação do Sul, mas que se abre para outras regiões do País por acreditar que não existem fronteiras para o conhecimento tecnológico. Além do Open Banking, estamos atentos ao agronegócio, ao relacionamento com os clientes e ao movimento ligado à sustentabilidade. Não há avanço na economia sem as pessoas e a inovação. Esses são dois pilares fortes do Banrisul”, destaca o presidente Cláudio Coutinho.

O BanriTech foi criado em 2021, tem assessoria técnica do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) e é destinado a startups que possuam faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Um evento virtual marcou a abertura do segundo ciclo de aceleração, com a presença da diretoria do Banco, do gestor de Relacionamento e Negócios da PUCRS, Leandro Pompermaier; da CEO da iUPay – uma das startups finalistas do 1º BanriTech – Ariane Pelicoli, além de mentores e gestores das empresas.



Agronegócio e serviços financeiros são destaque



Das startups escolhidas por meio de edital, nove são da área de agronegócio, oito atuam em serviços financeiros, quatro em relacionamento com o cliente, duas em governos e sete em outros segmentos. As empresas são: aDoc, Agrare Gestor Rural, Agricon Business, Alana AI, Aqualuffa, AVANT Solar, Bank2B, BEMP, Bulzai, By Crop, Bybnk, ClickCompliance, Flixpet Plataformas Digitais, Green Next, GreenMotor, HappyTrack, Igapó, InvestPlay, M2D1 Inovações e Tecnologia,

n2, NordMoney, OpTime Rotas, Privacy Tools, ProspectaBio, Rematefy, SIGA TI, Smarti, SwitchPay, TrackCash e TUO Digital Bank.

De acordo com o diretor de Tecnologia da Informação e Inovação do Banrisul, Jorge Krug, o conhecimento produzido nesse ecossistema de inovação é primordial para aprimorar os serviços das instituições financeiras. “Temos que fazer uso desse modelo, de uma forma adequada à realidade dos nossos quatro milhões de

clientes e dos nossos nove mil colaboradores, para que haja um processo de evolução e de transformação, com segurança, consistência e agilidade”, ressalta.

Para o diretor de Crédito do Banco, Osvaldo Lobo Pires, o BanriTech fortalece o ritmo de transformação ao qual a instituição já aderiu. “O segundo ciclo vem com uma nova pegada. A participação dos mentores, que são os nossos executivos, é um diferencial que permite que essas so-

luções das startups sejam utilizadas pelo próprio Banrisul. Por outro lado, as jovens empresas conseguem ter acesso ao crescimento que elas merecem, por meio de fundos de investimento, mentorias e networking”, aponta.

As informações oficiais sobre o 2º ciclo de aceleração do BanriTech podem ser consultadas no site do Banrisul. A divulgação das três grandes vencedoras ocorrerá em um Pitch Day, no dia 28 de setembro de 2022.

EXPEDIENTE

Jornal No Radar
é uma
publicação do



Diretor Executivo: Marcos Dytz Piccoli
marcos.piccoli@gruporscom.com.br
Diretora Comercial: Carla Adriana Pezzi
carla.pezzi@gruporscom.com.br
Diretor de Produto: Daniel Reche
daniel.reche@gruporscom.com.br

Gerente de Marketing Digital:
Marcelo Dytz Piccoli
marcelo.piccoli@gruporscom.com.br
Editor: Maicon Rech
maicon.camillo@gruporscom.com.br

Fone: 54 3455.3999
www.gruporscom.com.br
geral@gruporscom.com.br
comercial@gruporscom.com.br

Rua Marechal Deodoro, 101
7º andar - Centro
95700-160
Bento Gonçalves

Cooperativa Vinícola Garibaldi é a marca de espumantes preferida dos gaúchos

Reconhecimento ocorre pelo terceiro ano consecutivo



VANDERLEI PRAMIO, OSCAR LÓ E MAIQUEL VIGNATTI, DA COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI, PARTICIPARAM DA CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DO "MARCAS DE QUEM DECIDE"

Dentre as dezenas de reconhecimentos que a Cooperativa Vinícola Garibaldi conquista anualmente com seus rótulos, no país e fora dele, essa é, certamente, uma das outorgas que mais traz orgulho à marca: a condição de preferida pelos gaúchos na categoria Espumantes, pelo terceiro ano consecutivo, e de segunda mais lembrada nesse segmento, na tradicional pesquisa 'Marcas de Quem Decide'. A pesquisa é feita a partir de entrevistas com gestores de negócios e altos executivos do Estado. A Cooperativa Vinícola Garibaldi aparece, também, entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas na categoria vinho na 24ª edição da consulta, realizada pelo Jornal do Comércio.

A especial conquista referenda o almejo da Cooperativa Vinícola

la Garibaldi em se tornar, a partir de 2023, referência na produção de espumantes no Brasil.

"Ao longo dos últimos anos, realizamos inúmeros investimentos em tecnologia, equipamentos e manejo nos parreirais a fim de entregar ao consumidor um produto de excelente qualidade e com preço competitivo. Ganhar um prêmio assim significa que es-

tamos no caminho certo, ao mesmo tempo que nos coloca numa posição de contínuo desafio para que estejamos continuamente produzindo com excelência", comenta o presidente Oscar Ló.

As distinções se juntam às já conquistadas neste ano, como a inclusão de 20 produtos da marca no Guia Adega 2022 e as premiações internacionais nos concursos Citadelles Du Vin e Chardonnay du Monde, ambos na França. E, também, às quase cem medalhas e condecorações recebidas em 2021 por seus rótulos.

A cerimônia de premiação do 'Marcas de Quem Decide' ocorreu no Cais Embarcadero, em Porto Alegre, em um evento híbrido e multiplataforma, com os resultados completos, gráficos detalhados e análises de cada setor.



Garibaldi/Divulgação

LIVRE INICIATIVA

Fecomércio-RS defende pagamento facultativo de taxas do ECAD

Pleito histórico da Federação, a mudança na forma de cobrança dos direitos autorais pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD) ganhou mais uma frente. A Fecomércio-RS manifestou seu apoio ao PL 806/2022, que altera a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para tornar facultativo o pagamento das taxas do ECAD. De autoria do deputado federal gaúcho, Ubiratan Sanderson (PL/RS), o projeto argumenta que a atual forma de arrecadação inviabiliza o pleno acesso dos cidadãos à produção cultural.

Além deste, outros dois projetos - PLS 60/2016 e PL 1829/2019 - tratam sobre os direitos autorais, retirando a cobrança nas unidades de frequência individual (quartos) dos meios de hospedagem. O PLS 60 altera, também, os critérios de cálculo, não deixando a cargo apenas do órgão arrecadador a decisão dos valores. Com posicionamento favorável ao novo PL, a Fecomércio-RS entende ser necessária uma mobilização para aprovação das matérias, que estão em trâmite no Congresso Nacional. "Destacamos que os projetos acima elencados trarão benefícios econômicos não apenas para as empresas diretamente atingidas pelos mesmos, mas também aos consumidores, que observarão uma diminuição nos preços de diversos produtos e serviços em decorrência de redução ou extinção deste pagamento", enfatiza o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn (foto).



O PL 806/2022 foi apresentado na Câmara dos Deputados no início de abril e aguarda votação da casa legislativa. Sob a defesa de que, da mesma forma em que se deve proteger os autores de obras artísticas, científicas e culturais, deve-se fomentar o investimento em sua difusão aos cidadãos, o deputado Sanderson pede apoio dos parlamentares para a aprovação do projeto, suporte este reforçado pela Fecomércio-RS.

QUER IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO?

ANUNCIE NA MAIOR COBERTURA DE OUTDOOR DA SERRA!

|54| 99915.8575 @MIRADOOR

MIRADOOR
MÍDIA EXTERNA